CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255.20.44 - CEP: 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº: 831/93

INTERESSADO: José Antônio Faggiano

ASSUNTO: Expedição de certificado

RELATOR: Cons. Francisco Aparecido Cordão

PARECER CEE Nº 15/94 - CESG - Aprovado em 26-01-94

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

1.1.1 Em 04-11-93, José Antônio Faggiano, nascido em 17-03-1955, dirigiu-se ao Senhor Presidente do Conselho Estadual de Educação, para solicitar a expedição de diploma de conclusão de 2º grau de Técnico em Eletrônica para fins de trabalho.

1.1.2 Alega o interessado que cursou até o 3º ano de Eletrônica na Escola Técnica Oswaldo Cruz, chegando a se matricular no 4º ano, o qual não concluiu. Entretanto, agora, está precisando do certificado de técnico em Eletrônica para fins de evolução funcional.

1.1.3 Para instrução do processo o interessado juntou os seguintes documentos:

1.1.3.1 xerox da vida escolar do aluno, no Curso Técnico de Eletrônica, com avaliações até a 3ª série, datado de 10-12-76;

1.1.3.2 certificado de conclusão da 3ª série do Curso Técnico em Eletrônica (1976), para continuidade de estudos;

1.1.3.3 declaração de que o aluno estava matriculado no 4º ano de Eletrônica, datada de 14-06-76;

PROCESSO CEE Nº 831/93

PARECER CEE Nº 15/94

1.1.3.4 participação em Programa de Qualificação do SENAI-SP:

- na área de Tecnologia em Processamento de Dados com ênfase em Análise de Sistemas;

- certificado de conclusão do Curso de Supervisor de Segurança do Trabalho no SENAI/SP (1975);

- certificado de Treinamento - SENAI/SP-Programa de Ensino correto de um Trabalho (1976);

- Planejamento de Ensino para Instrutores de Unidade Móvel - duração 52 horas (1980);

1.1.3.5 Outros cursos (no próprio SENAI):

Metodologia de Ensino de Prática Profissional - duração de 15 horas (1977);

- Comandos Elétricos - 1ª fase - duração 32 horas (1980);

- Comandos Elétricos 2ª fase - duração 21 horas (1980);

- Noções Básicas de Segurança - duração de 60 horas (1982);

- Noções Básicas de Hidráulica - duração 32 horas (1983);

PROCESSO CEE Nº 831/93

PARECER CEE Nº 15/94

- Baixa, Média e Alta Tensão - duração 32 horas (1984);

- Manipulação do Material Didático para o ensino de Eletrotécnica PHIWE, MAX CLEMENZ E BENDER - 72 horas (1984);

- Osciloscópios - Noções Básicas para instrutores da área de eletricidade - 24 horas (1985);

- BDIG - Blocos Digitais - duração 80 horas (1988);

- Circuitos Digitais - nível I - CD-1, duração 120 horas, (1988);

1.1.3.6 certificado do Curso de Características e Especificações de motores elétricos C.A. de 26 a 29-01-87;-

1.1.3.7 Curso de Atualização Técnica -SMT- Tecnologia de Montagem em superfície - duração 25 horas;

1.1.3.8 Declaração da Abril S.A. de que o interessado ministrou aulas de Eletricidade Básica aos funcionários datado de 1976;

1.1.3.9 Folha de Participação como Instrutor Eletricista Instalador das Unidades Móveis do SENAI, em diversas empresas e em vários municípios de São Paulo (de fls 46 a 58 e de fls 61 e 62);

PROCESSO CEE Nº 831/93

PARECER CEE Nº 15/94

1.1.3.10 Relação de aulas ministradas como Instrutor Reparador de Equipamentos Eletrônicas (fls 63 a 66);

1.1.3.11 Relação de manutenções efetuadas desde o início da carreira como Instrutor Eletricista (fls 67);

1.1.3.12 Declaração de que é funcionário do SENAI/SP desde 01/02/1977 como Instrutor Reparador de Equipamentos Eletrônicos, na Escola SENAI "Mariano Ferraz".

1.2. APRECIÇÃO

1.2.1 Trata-se de pedido de equivalência dos estudos feitos por José Antônio Faggiano na Escola Técnica "Osvaldo Cruz", à habilitação profissional plena de Técnico em Eletrônica.

1.2.2 O requerente cursou até o 1º semestre da 4ª série do Ensino do 2º grau do Curso Técnico em Eletrônica, obtendo, assim, o título de Auxiliar em Eletrônica, em 1976, por não concluir a 4ª série, mas sim a 3ª série para fins de continuidade de estudos.

1.2.3 A vida profissional do requerente, devidamente comprovada, não deixa dúvidas quanto ao atingimento dos objetivos mínimos, em termos de conhecimento profissional equivalente ao do Técnico em Eletrônica. Por outro lado, o interessado comprova, também, a conclusão de ensino de 2º grau (habilitação parcial), o que facilitaria eventual declaração de equivalência em nível de Habilitação Profissional Plena.

PROCESSO CEE Nº 831/93

PARECER CEE Nº 15/94

1.2.4. Este Conselho tem analisado, nos últimos anos, vários casos que podem, de uma forma ou de outra, serem considerados como análogos ao do presente, tais como os que deram origem aos Pareceres CEE nºs 636/89, 935/89, 1.352/89, 829/91 e 20/92.

1.2.5 São legítimas as ponderações do Parecer CEE nº 311/76, quando afirma:

"o que se busca, hoje, no 2º grau, é que o aluno demonstre ter desenvolvido as suas potencialidades individuais, ter se qualificado para algum tipo de trabalho e ter se preparado para o exercício consciente da cidadania (...) O que importa saber não é se o interessado fez estudos em tudo e por tudo idênticos aos de determinado grau, até porque não existe esta identidade (...) mas que, ainda que por caminhos diversos de escolaridade, tenham sido atingidos os objetivos mínimos fixados em determinado nível de ensino."

1.2.6 Estudando atentamente o protocolado firmei convicção de que podemos, com certa margem de tranqüilidade, considerar o conjunto de estudos realizados por José Antônio Faggiano na Escola Técnica "Oswaldo Cruz" e no SENAI de São Paulo, aliado à sua vasta experiência profissional de mais de dezesseis anos como instrutor do SENAI de São Paulo na área profissional, como suficiente para acatar o requerido, considerando esse conjunto de estudos e de experiência profissional como equivalentes aos de nível de conclusão da Habilitação Profissional Plena de Técnico em Eletrônica, para fins de exercício profissional.

PROCESSO CEE Nº 831/93

PARECER CEE Nº 15/94

2. CONCLUSÃO

À vista do exposto, nos termos deste Parecer, considera-se o conjunto dos estudos realizados por José Antônio Faggiano na Escola Técnica "Oswaldo Cruz" e no SENAI de São Paulo, bem como dos conhecimentos adquiridos no exercício profissional comprovado de mais de dezesseis anos na área, juntamente com a conclusão de ensino de 2º grau, como suficientes para a declaração de equivalência aos de nível de conclusão da Habilitação Profissional Plena de 2º Grau em Eletrônica - Técnico em Eletrônica.

São Paulo, 10 de janeiro de 1994.

a) Cons. Francisco Aparecido Cordão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Segundo Grau adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Francisco Aparecido Cordão, Maria Bacchetto, Maria Clara Paes Tobo e Nacim Walter Chieco.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 19 de janeiro de 1994.

a) Cons^a Maria Bacchetto
Presidente em exercício da CESG
nos termos do artigo 13 do
parágrafo 3º do Regimento do
CEE

PROCESSO CEE Nº 831/93

PARECER CEE Nº 15/94

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 26 de janeiro de 1994.

a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA
Presidente